II JORNADA NACIONAL DE EXTENSÃO DA UEMA
II FÓRUM ACADÊMICO INDÍGENA DA UEMA
TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO
27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA
REALIZAÇÃO: Uema Proexae APOIO: ISPN PiPoLi VALE

ESTRATÉGIAS LÚDICAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mirys Teles dos Santos
Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UniFacema, Campus Codó
Françuesley Saraiva de Souza
Faculdade Anhanguera de São Luís
Haylane Nunes da Conceição
Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UniFacema, Campus Codó

Resumo: A extensão universitária possibilita a integração entre universidade e comunidade, contribuindo para a promoção da saúde em diferentes públicos. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos do curso de Fisioterapia na execução de uma atividade extensionista voltada à prevenção de doenças parasitárias por meio de abordagens lúdicas. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido com crianças da educação infantil em uma escola pública do município de Codó, Maranhão. Foram utilizadas estratégias como teatro, músicas, jogos educativos e demonstrações práticas de higiene corporal. Observou-se grande participação e interação das crianças durante as atividades, favorecendo o aprendizado sobre hábitos de higiene e prevenção de doenças parasitárias. Além disso, a experiência contribuiu para a formação acadêmica dos universitários, fortalecendo a relação entre teoria e prática por meio da educação em saúde.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Higiene, Doenças Parasitárias, Crianças, Abordagens Lúdicas.

Playful Strategies in Health Education for the Prevention of Parasitic Diseases: An Experience Report

Abstract: University extension programs enable integration between the university and the community, contributing to the promotion of health among different populations. This study aims to report the experience of physiotherapy students in carrying out an extension activity focused on the prevention of parasitic diseases through playful approaches. This is an experience report developed with children in early childhood education at a public school in the municipality of Codó, Maranhão. Strategies such as theater, music, educational games, and practical demonstrations of personal hygiene were used. Significant participation and interaction from the children was observed during the activities, favoring learning about hygiene habits and the prevention of parasitic diseases. Furthermore, the experience contributed to the academic training of the university students, strengthening the relationship between theory and practice through health education.

Keywords: Health Promotion, Hygiene, Parasitic Diseases, Children, Playful Approaches.

1. Introdução

O ministério da educação, por meio da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, determina que a extensão integre a matriz dos cursos de graduação, correspondendo a 10% da carga horária total do curso (Brasil, 2018). A extensão universitária é uma ferramenta crucial no ensino superior, possibilitando aos alunos a

<telesmirys15@gmail.com>, <saraivasouza24@gmail.com>, <haylane.conceicao@unifacema.edu.br>

associação dos conteúdos teóricos com a prática, além de contribuir com conhecimentos para a comunidade (Oliveira, 2021).

Nos cursos da área da saúde, a Saúde Coletiva constitui uma das áreas para o desenvolvimento de atividades extensionistas. A saúde coletiva, por meio da epidemiologia, Ciências Sociais e Humanas em Saúde e o Planejamento e Gestão em Saúde, tem como objeto de estudo o processo saúde-doença-cuidado da população em diferentes fases do ciclo vital, como na infância (Osmo; Schraiber, 2015). Nesse período, a extensão universitária pode ser uma estratégia para a promoção da saúde e prevenção de doenças, entre elas as infecciosas e parasitárias, que são comuns nessa fase (Militao; Lima, Paiva, 2022). Crianças em fase escolar de 0 a 12 anos são mais afetadas pelas doenças, por possuírem um sistema imunológico ainda imaturo, dificultando o combate de parasitas. No Brasil, 55,3% das crianças são afetadas por parasitose intestinal; um dos fatores que agravam essa situação é a carência de ensino dos pais quanto à higienização adequada (Lima, 2021).

As escolas são ambientes que podem ser utilizados para educação em saúde das crianças. No Brasil, destaca-se o Programa Saúde na Escola (PSE), que, no ano de 2026, possui 13 temáticas a serem abordadas nas escolas brasileiras (Brasil, 2026). Para o desenvolvimento dessas ações é fundamental adaptar a linguagem, garantindo acessibilidade comunicacional, sendo a ludicidade uma das opções que podem ser empregadas (Coscrato; Pina; Mello, 2010). Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos do curso de Fisioterapia na execução de uma atividade extensionista voltada à prevenção de doenças parasitárias, por meio de abordagens lúdicas em educação em saúde.

2. Material e Métodos

A atividade extensionista foi desenvolvida por meio da disciplina do 1º período do curso de Fisioterapia intitulada Projeto Integrador Extensionista (PIE): Saúde Coletiva. Durante a disciplina, no período de fevereiro a junho, foram realizadas pesquisas na literatura científica com o objetivo de fornecer embasamento teórico para a elaboração e execução do projeto de extensão. Para o desenvolvimento das ações extensionistas, foram utilizados recursos lúdicos, como teatro, figuras ilustrativas, músicas, lembrancinhas contendo bombons, jogos da memória com imagens relacionadas aos hábitos de higiene como escovar os dentes, cortar as unhas, pentear o cabelo, tomar banho e limpar os ouvidos. Além disso, foram fornecidos de kits de higiene para os participantes (Quadro 1)

Quadro 1. Materiais higiênicos distribuídos**.** Codó, Maranhão, Brasil.

Item	Unidade por Criança	Finalidade
Creme dental	1	Saúde bucal
Escova de dente	1	Remover placa bacteriana
Sabonete	1	Higiene corporal
Álcool em gel	1	Antissepsia das mãos
Protetor solar	1	Proteção da pele

Fonte: Autores, 2025

<telesmirys15@gmail.com>, <saraivasouza24@gmail.com>, <haylane.conceicao@unifacema.edu.br>

Com o intuito de favorecer a atenção e o envolvimento das crianças, foi elaborada uma peça teatral encenada por duas acadêmicas de Fisioterapia, abordando os riscos da higienização inadequada das mãos. Ao final da apresentação, as personagens dirigiam-se até uma pia personalizada, confeccionada com caixa de papelão, para demonstrar a forma correta de higienização das mãos. Além disso, foi confeccionado, em cartolina revestida com fita transparente, um boneco ilustrativo representando sujeiras corporais. Também foram produzidos materiais educativos, como um cotonete confeccionado com lápis e algodão, bem como a utilização de uma escova de banho para representar uma escova de dentes. Esses recursos foram utilizados para estimular a participação das crianças na demonstração prática de hábitos adequados de higiene corporal.

3. Resultados

A execução do projeto ocorreu no dia 13 de junho de 2025 no Centro Municipal de Educação Infantil Santa Rita, em Codó, Maranhão, Brasil, no turno da manhã das 8h às 10h. Participaram da ação na escola cerca de 80 alunos, que tinham entre 4 a 7 anos de idade, de ambos os sexos. Inicialmente foi realizada a peça teatral encenada pelas acadêmicas do curso de fisioterapia, retratando duas crianças brincando no quintal e em contato com a terra, com o intuito de demonstrar a importância da higienização após atividades recreativas e os riscos para a saúde de uma higienização inadequada.

Na sequência, foram utilizados recursos didáticos confeccionados pelos acadêmicos, como um boneco ilustrativo em cartolina, um “super cotonete” e uma escova representativa de escovação dentária. Nesse momento, os escolares tiveram a oportunidade de demonstrar, de forma prática e supervisionada, a maneira adequada de realizar a higiene bucal e a limpeza dos ouvidos, com o auxílio dos universitários. Além disso, músicas populares infantis foram utilizadas para estimular a participação das crianças, promovendo momentos de interação, canto e dança entre os escolares e os acadêmicos.

Por fim, foram entregues jogos da memória (Figura 1) e kit de higiene (Figura 2) para os alunos participantes.

Figura 1 – Jogo da memória de super-heróis da higiene



Fonte: Autores, 2025

Figura 2 – Kit de higiene entregue aos alunos do CMEI Santa Rita

<telesmirys15@gmail.com>, <saraivasouza24@gmail.com>, <haylane.conceicao@unifacema.edu.br>



Fonte: Autores, 2025

4. Discussão

Crianças em fase escolar conseguem fixar conteúdos que são mais complexos para suas idades quando são usadas ferramentas que estejam adaptada para a faixa etária delas, como as atividades lúdicas. O uso de atividade lúdica sobre higienização, como as das mãos, alcança a promoção da saúde na vida das crianças, pois elas conseguem ter um engajamento melhor e são capazes de absorver temas cruciais, de maneira sutil. Atividades extensionistas possuem um grande papel na vida da comunidade, principalmente na das crianças, devido o impacto que pode causar diretamente na educação em saúde, favorecendo indivíduos mais lúcidos (Falha et al.,2025).

Usar metodologias lúdicas promove uma sociedade mais conscientizada, e tornar esse adjetivo uma realidade, é necessário investir em indivíduos ainda na infância, somente assim, haverá um futuro melhor, com adultos mais consistentes. Utilizar essas metodologias corroboram para o ensino da importância da higienização e para a prevenção de doenças (Scantamburlo; Furlan; Nespolo, 2025). Agregar dentro de escolas essas ludicidades permite com que haja alunos mais desenvolvidos e capazes de lidar com muitas situações, já que apreenderam conteúdos desde cedo adaptados a sua linguagem (Araújo; Ferreira, 2025).

Recursos educacionais como teatros, música, aconselhamento individual, dinâmicas, cinema, jogo de perguntas e competições com distribuição de prêmios, sãos exemplos de meios que facilitam o ensino nas escolas públicas, garantindo que os alunos de diferentes idades consigam participar ativamente, podendo compartilhar suas dúvidas e opiniões pessoais. Estimulando hábitos mais saudáveis e no combate as doenças causadas por parasitas (Cardoso; Lara; Leite, 2022).

5. Conclusões

Conclui-se que a ação extensionista contribuiu significativamente para a formação dos acadêmicos de Fisioterapia, ao promover o contato com a comunidade desde o primeiro período e fortalecer a relação entre teoria e prática por meio da educação em saúde. Além disso, as abordagens lúdicas utilizadas favoreceram a participação e o aprendizado das crianças, demonstrando a importância da adaptação das estratégias educativas à faixa etária do público-alvo e reforçando o papel do fisioterapeuta na promoção da saúde.

Referências

ARAÚJO, C.C.; FERREIRA, B.M. A ludicidade na educação infantil. **CORPO GESTOR**, p. 182, 2025.

<telesmirys15@gmail.com>, <saraivasouza24@gmail.com>, <haylane.conceicao@unifacema.edu.br>

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Saúde na Escola (PSE). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pse.

CARDOSO, D.M.; LARA, J.M.; LEITE, P.M. Doenças infecto-parasitárias: métodos lúdicos para proteção da saúde da criança. **Revista Ciência em Extensão**, v. 18, n. 1, 2022.

COSCRATO, G.; PINA, J.C.; MELLO, D.F. de. Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 23,n. 2, p. 257– 63, 2010.

LIMA, A.P.S. Parasitoses em crianças na fase pré-escolar no Brasil: revisão bibliográfica. **Research, Society and Development**, 2021.

OLIVEIRA, E.S.A. Contribuições da extensão universitária com a produção e circulação do conhecimento. **Intermedius-Revista de Extensão da UNIFIMES (ISSN: 2764-670X)**, v. 1, n. 1, p. 47-55, 2021.

FALHA, M.A. et al. EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS. **Extifal**, v. 3, n. 2, p. 101-112, 2025.

MILITÃO, B.M.; LIMA, W.; PAIVA, M.C. Prevalência de enteroparasitoses nos anos iniciais do ensino fundamental: um estudo entre crianças de uma escola municipal em Caetanópolis-MG (Brasil). **Brazilian Journal of Health and Pharmacy,** v. 4, n. 3, p. 1-9, 2022

OSMO, A.; SCHRAIBER, L. B. O campo da Saúde Coletiva no Brasil: definições e debates em sua constituição. **Saúde e Sociedade**, v. 24, p. 205–218, 2015.

SCANTAMBURLO, G.P.; SANTOS, A.B.F.; NESPOLO, N.M. METODOLOGIAS ATIVAS E LUDICIDADE UTILIZADAS COMO FERRAMENTAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS. **Cadernos da FUCAMP**, v. 40, 2025.

<telesmirys15@gmail.com>, <saraivasouza24@gmail.com>, <haylane.conceicao@unifacema.edu.br>